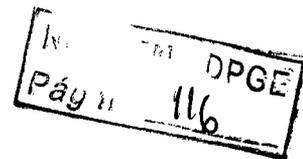


RELATÓRIO DE VISITA À UNIDADE PRISIONAL



Data da fiscalização: 05 de maio de 2018.

Unidade: Instituto Penal Oscar Stevenson

No dia 05 de maio do corrente ano, a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro esteve presente no Instituto Penal Oscar Stevenson, localizado na Rua Célio Nascimento, S/N - Benfica, Rio de Janeiro - RJ, 20930-050 telefone: 23324560, para realização de visita e fiscalização, em cumprimento ao disposto no artigo. 179, inciso III, da Constituição do Estado do Rio de Janeiro; artigo 4º, inciso VIII, da Lei Complementar nº80/94; e artigo. 22, §4º, da Lei Complementar Estadual nº 06/77 e em razão de ter sido veiculado pelas redes sociais, no dia anterior, um vídeo feito dentro do presídio no qual apareciam internas tentando reanimar uma presa aparentemente morta e outro vídeo no qual uma interna fazia denúncias de que policiais estavam ameaçando entrar nas celas para agredir as presas que estariam há 5 dias consumindo alimentação azeda.

Compareceram ao ato a Defensora Pública Roberta Fraenkel, Subcoordenadora do NUDEDH, o Defensor Público Luiz Gustavo Carneiro de Carvalho Lima do NUDEDH, o Defensor Público Leonardo Rosa, o estagiário do NUDEDH João Marcelo Dias e as membras do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura, Patrícia Oliveira e Natália Damazio.

A equipe foi recepcionada pela Diretora da Unidade, Sra Rosana Felix Bastos, que prestou todas as informações solicitadas e franqueou irrestrito acesso a todas as dependências do estabelecimento.

A Diretora informou que a interna Márcia Cristina de Assis havia falecido no dia 04/05/18 por volta das 19 00hs. Segundo a Diretora, Márcia começou a passar mal na madrugada do dia 03/05/18 e foi solicitado encaminhamento ao SOE, para emergência médica. Como a solicitação não foi atendida a interna foi encaminhada a enfermaria as 9 hs do dia 04/05/18 tendo sido aferida

sua temperatura (36 graus) e pressão (10/6). A Diretora informou ainda que à tarde a interna foi atendida pela médica do presídio que lhe aplicou uma injeção de plasil e solicitou o encaminhamento ao Hospital, tendo sido o SOE acionado mais uma vez. Por volta das 19hs, as presas começaram a gritar avisando que a interna Márcia estava "morrendo", tendo sido chamado o Serviço de Atendimento Móvel Urgente (SAMU), que chegou por volta das 19:40 hs. A interna foi retirada da cela "desacordada" e o óbito foi constatado pelo Corpo de Bombeiros. A diretora informou que após a divulgação dos vídeos foi realizada uma "geral" pela equipe do presídio e foram encontrados 4 celulares nas celas. A interna que gravou o vídeo foi identificada (Anne Caroline dos Santos Palmeira. RG 27467570) e transferida para o Presídio Joaquim Ferreira. O GIT não foi acionado. Informou também que o Corregedor, subcorregedor e o Coordenador da Grande Rio foram acionados e estiveram no Presidio na noite de ontem. Sobre a alimentação a Diretora informou que a Empresa Soluções LTD fornece o almoço e o jantar das presas desde 1/05/18 e que na data de ontem (04/05/18) o jantar chegou por volta das 16:30 e estava impróprio e em razão disso solicitou à empresa a substituição das quentinhas, o que foi atendido. Informou que sempre prova a comida das internas.

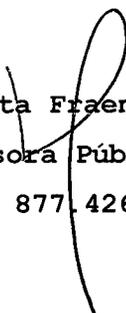
Os membros da equipe entraram em algumas celas e conversaram com várias internas **com o objetivo de esclarecer os fatos denunciados nos vídeos e possíveis retaliações.**

As internas informaram que Márcia estava passando mal desde 2/05/18 e que as agentes informaram que já haviam solicitado o SOE para encaminhá-la ao Hospital. Falaram que a última vez que Márcia se alimentou foi em 02/05/18. Foram ouvidas muitas reclamações sobre a comida fornecida pela Empresa Soluções. Muitas presas falaram que estavam há dois dias sem almoçar e jantar porque a comida tem vindo estragada. Informaram que a Diretora providenciou um sanduiche de pão com salsicha para que as presas não ficassem sem comer. Falaram que gritaram muito na noite anterior para que Márcia fosse socorrida e que depois de mais de uma hora chegou o Corpo de Bombeiros mas que Márcia já estava morta. Disseram que depois que Márcia foi retirada da cela

(cela 7), o funcionário Fábio que fica na portaria ameaçou entrar nas celas para agredi-las e em razão desse temor a interna Ane Caroline gravou o vídeo que circulou na Internet. Falaram que ninguém foi agredida mas que estão com medo de retaliações. Falaram que ontem mesmo Anne Carolina foi transferida. Que houve "geral" nas celas e 4 celulares foram encontrados.

No dia 09/05/18 o NUDEDH oficiou a Direção da Unidade solicitando cópia do prontuário médico da Interna Márcia Cristina de Assis, cópia do Registro de Ocorrência e Cópia da Sindicância instaurada.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2018


Roberta Fraenkel
Defensora Pública
Mat: 877.426-7